

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
23 a 24 de Janeiro de 2020

**A PSICODINÂMICA DO HÁBITO DE SE TATUAR E O USO DA TATUAGEM
COMO FORMA DE EXPRESSÃO DOS PRISIONEIROSS RUSSOS**

Pedro Henrique Andrade (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marco Antônio Rotta Teixeira (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: phandrade2102@hotmail.com

Palavras-chave: Tatuagem. Psicanálise. Prisioneiros. Subjetividade.

Este trabalho consiste em uma articulação teórica acerca da psicodinâmica do ato de se tatuar em sua relação com o eu, por meio da compreensão e análise dos sentidos da tatuagem para os prisioneiros russos. O referencial teórico adotado, tem como base, principalmente, as psicanálises freudiana e lacanianas, e suas contribuições sobre o corpo, o sujeito e o eu, para bordejar a temática da tatuagem. Este trabalho buscou discutir o ato de tatuar-se, do ponto de vista psicodinâmico, tomando-o de maneira singular. Foram realizados diversos resgates históricos para situar histórico-culturalmente o tema abordado. Concluiu-se que o ato de tatuar pode remeter a uma forma de linguagem que aponta para a subjetividade, em busca de uma identidade. Através das noções de Real e Imaginário, é possível apresentar o hábito da tatuagem como tentativa de fazer borda a angústias inomináveis, circunscrevendo-se no registro Imaginário. Entretanto, é no Real que a tatuagem se destaca. Em relação aos prisioneiros russos, é feita uma análise para entender melhor o significado dessas tatuagens criadas por eles, e também para entender o que elas representam para a subjetividade de cada um dos presos, analisando diferenças e semelhanças nos sentidos envolvidos no hábito de se tatuar. A metodologia deste pesquisa é qualitativa e teórica, onde busca-se um movimento de coleta bibliográfica sobre o tema psicanálise e o hábito de tatuar-se, além de demonstrar sua significação para os prisioneiros russos.